

PROVA M05 V	ATENÇÃO: VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS
MANHÃ	

**FUNDAÇÃO DE SAÚDE
DE ANGRÁ DOS REIS - FUSAR**

TÉCNICO EM RADIOLOGIA

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“É preciso amar as pessoas como se não houvesse amanhã.”

A T E N Ç Ã O :

1. O **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções A, B, C, D e E.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e prova. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões** e no **Cartão de Respostas**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.concursos.uff.br, conforme estabelecido no Cronograma.

BOA PROVA!

Realização:



Universidade
Federal
Fluminense



Fundação
Euclides da Cunha

Leia o texto abaixo e responda às questões de 1 a 15.

ACABARAM COM A NOSSA LETRA

1 Faço as minhas compras no supermercado, pego o meu talão de cheques, vou preencher. A mocinha:

2 – Pode deixar que a máquina faz isso!

3 Fico uns segundos atabalhoado, olho para o cheque.

4 – Faça questão de eu mesmo preencher.

5 E preenchi.

6 A cena é corriqueira, não é? Mas ali, naquele momento, aquela mocinha estava me tirando o prazer de colocar a minha letra no cheque. Afinal, pensei eu naquele momento, é a única coisa que eu escrevo à mão: o cheque.

7 Você já notou que a gente não escreve mais nada? Nada! Acho que desde que saí da faculdade não uso a mão para tais finalidades. Estão aí todas as máquinas e cartões para tal uso.

8 E olha que aprender a escrever à mão, no meu tempo, era uma dificuldade. No curso primário a gente tinha aula de linguagem. Tinha o caderno de linguagem, que todos eram obrigados a comprar. A linha era subdividida em duas partes, sendo a de baixo menorzinha para caberem as letras baixas, como o “a” e o “o”, por exemplo. E quando pintava um “l” ou um “t”, tinha que ir até lá em cima. Assim, todo mundo ficava com a letra igual à da professora, que era perfeita, por sinal.

9 Com o passar dos anos e com o desuso, a minha letra foi ficando horrorosa. Nem eu mesmo entendia. Passei a só escrever em letra de forma. O tempo passou mais e mais e a letra de forma se foi deformando toda. Mas dava para o cheque. Agora, com a máquina de preencher cheque, lá se vai a minha letra. Com você anda acontecendo o mesmo?

10 Tenho certeza que, no futuro próximo, os alunos vão levar os *notebooks* para a sala de aula. A letra à mão será coisa pré-histórica. Imagino os novos alunos, quando já grandinhos, olhando as receitas dos médicos e imaginando que os pais e avós escreviam daquele jeito. Ou será que também os médicos vão ter uma maquininha para dar suas tortas receitas?

11 Fico triste ao constatar tudo isso. É como se uma parte de mim fosse embora. Uma parte trabalhada duramente durante anos e anos. (...)

12 Nos países mais metidos a besta (também conhecidos como Primeiro Mundo), os garçons já pegam o seu pedido com um minicomputador que leva imediatamente o seu pedido para o cozinheiro. Nem garçom vai escrever mais. (...)

13 E conta? Alguém ainda faz contas no papel? Será que nas escolas ainda ensinam raiz quadrada, com o aluno ali com a sua calculadora? Você deve

saber que, nos vestibulares, já se admitem tais maquininhas.

14 Listinha de pecados para se confessar. Grava-se num gravadorzinho e enfia no ouvido do padre. Afinal os nossos pecados são sempre os mesmos. Principalmente o pecado da preguiça, que marcará nossas vidas neste século que está chegando. Em algarismos romanos, sei lá por quê.

(PRATA, Mário. In: “O Estado de São Paulo”, 12/11/1997.)

01

A polêmica estabelecida no texto é sobre:

- A) não se preencher um cheque à mão.
- B) deixar de exercitar a escrita após a formatura.
- C) substituir-se o ato de escrever pelas máquinas.
- D) não se utilizar mais do caderno de caligrafia como antes.
- E) conquistar-se a escrita com dificuldades e, depois, abrir mão dela.

02

Ao ver-se, num primeiro momento, impossibilitado de preencher o próprio cheque, o narrador foi tomado por um sentimento de:

- A) prazer.
- B) frustração.
- C) desrespeito.
- D) ressentimento.
- E) nostalgia.

03

No trecho “Você já notou que a gente não escreve mais nada? Nada!” (parágrafo 7), o narrador repetiu a negativa como recurso para:

- A) dar ênfase à mensagem.
- B) repudiar o fato.
- C) conquistar adeptos.
- D) rejeitar modismos.
- E) provocar reflexão.

04

Em toda a crônica há registros coloquiais de linguagem. Dos trechos abaixo, aquele em que este NÃO se identifica é:

- A) “No curso primário, a gente tinha aula de linguagem.” (parágrafo 8).
- B) “E quando pintava um “l” ou um “t”, tinha que ir até lá em cima.” (parágrafo 8).
- C) “Grava-se num gravadorzinho e enfia no ouvido do padre.” (parágrafo 14).
- D) “Com o passar dos anos e com o desuso, a minha letra foi...” (parágrafo 9).
- E) “Nos países mais metidos à besta (também conhecidos...” (parágrafo 12).

05

A causa do abandono dessa conquista humana, segundo o texto, é atribuída:

- A) à negligência pelas letras.
- B) ao descaso pela cultura.
- C) à omissão dos educadores.
- D) à incúria das Academias.
- E) à preguiça de escrever.

06

No trecho “Nos países mais metidos a besta...” (parágrafo 12) a palavra PAÍSES foi acentuada pela mesma razão que:

- A) baú.
- B) ímã.
- C) superfície.
- D) turístico.
- E) imperdível.

07

No período “Faço as minhas compras no supermercado, pego o meu talão de cheques, vou preencher.” (parágrafo 1), as vírgulas foram empregadas para separar:

- A) expressões interpositivas.
- B) adjunto adverbial deslocado.
- C) o sujeito do predicado.
- D) orações adjetivas explicativas.
- E) orações coordenadas assindéticas.

08

Em “Fico uns segundos ATABALHOADO...” (parágrafo 3), a palavra destacada tem o seu antônimo em:

- A) confuso.
- B) surpreso.
- C) determinado.
- D) assustado.
- E) desorientado.

09

Em “Faço as minhas compras no SUPERMERCADO...” (parágrafo 1), a palavra em destaque foi formada pelo mesmo processo que a palavra:

- A) duramente.
- B) reabastecer.
- C) passatempo.
- D) bebedouro.
- E) aprontar.

10

No trecho “...e imaginando QUE OS PAIS E AVÓS ESCREVIAM DAQUELE JEITO.” (parágrafo 10), pode-se afirmar que:

- I. a oração destacada é introduzida por um pronome relativo.
- II. o termo QUE é uma conjunção integrante.
- III. o conectivo E tem o valor semântico de explicação.
- IV. a única palavra acentuada segue a regra das oxítonas.

Estão corretas apenas:

- A) I, II e III.
- B) II, III e IV.
- C) III e IV.
- D) II e IV.
- E) I e II.

11

Na frase “É COMO SE uma parte de mim fosse embora.” (parágrafo 11), a expressão destacada tem o valor semântico de:

- A) comparação.
- B) conformidade.
- C) finalidade.
- D) proporção.
- E) causa.

12

A alternativa que apresenta frase correta quanto à concordância nominal é:

- A) Havia menas gente preocupada com o assunto das letras.
- B) Não é permitido presença de estranhos no estabelecimento.
- C) Sônia lhe disse obrigado, mas o gerente não a ouviu.
- D) Naquela tarde, apreciei pessoas o mais elegantes possíveis.
- E) Ela ficou meia nervosa quando disse que iria preencher o cheque.

13

Na frase “O povo está muito satisfeito com as maquininhas PARA preocupar-se com o sumiço das letras.”, a preposição em destaque indica relação de:

- A) finalidade.
- B) lugar.
- C) tempo.
- D) proporção.
- E) consequência.

14

No período “Com o passar dos anos, nem mesmo eu ENTENDIA a minha letra.”, o verbo ENTENDER possui a mesma regência que o verbo presente na alternativa:

- A) A informação desencontrada não agradou ao cliente.
- B) O juiz procederá ao julgamento quando a mídia chegar.
- C) Aquele atleta atingiu o auge da carreira bastante jovem.
- D) Esqueceu-se de como fazer para usar a calculadora.
- E) No supermercado, a mocinha desobedeceu ao gerente.

15

Na frase “Em algarismos romanos, sei lá POR QUÊ.” (parágrafo 14), a expressão destacada é grafada da mesma forma em:

- A) O povo prefere as máquinas ____ tem preguiça de escrever.
- B) ____ não adquirem o hábito da leitura em vez do das máquinas?
- C) Não sei ____ razão ele preencheu o cheque à mão.
- D) Você disse que não iria comparecer ao evento. Mudou de ideia ____ ?
- E) Ele não quis falar sobre a causa de seu ressentimento, mas eu descobri o ____.

MATEMÁTICA**16**

Para jogar xadrez você precisa de 32 peças e um tabuleiro dividido em 8 linhas e 8 colunas. Cada uma destas divisões é chamada de casa. Se todas as peças estão nas casas do tabuleiro, a probabilidade de se escolher uma casa vazia é igual a:

- A) 100%.
- B) 32%.
- C) 54%.
- D) 17%.
- E) 50%.

17

Sabe-se que a distância entre as cidades de Angra dos Reis e de Santos é igual a 363 km. De Angra dos Reis parte um ônibus em direção a Santos e de Santos parte uma moto em direção a Angra dos Reis; 90 minutos depois os dois veículos se encontram em um mesmo ponto da estrada. Sabe-se que os dois veículos percorrem todo o trajeto com velocidade constante e que a velocidade da moto é 40 km/h superior à velocidade do ônibus. A velocidade do ônibus é igual a:

- A) 132 km/h.
- B) 120 km/h.
- C) 141 km/h.
- D) 101 km/h.
- E) 147 km/h.

18

Em uma sala de cinema as poltronas são dispostas em 10 colunas e 20 fileiras. Sabendo que pessoas estão sentadas nas poltronas do cinema, pode-se afirmar que:

- A) há pelo menos 5 pessoas em uma das colunas.
- B) todas as colunas possuem pelo menos uma pessoa.
- C) todas as fileiras possuem pelo menos uma pessoa.
- D) duas colunas estão completamente ocupadas.
- E) duas fileiras estão completamente ocupadas.

19

O número de divisores inteiros e positivos de 540 é igual a:

- A) 24.
- B) 12.
- C) 6.
- D) 8.
- E) 54.

20

Uma obra é executada por 10 pedreiros, com mesmo rendimento, que trabalham 9 horas por dia, durante 20 dias. O número de dias necessários para 8 pedreiros, com rendimento $\frac{1}{4}$ maior que os primeiros, executarem o dobro do trabalho anterior trabalhando oito horas diárias é igual a:

- A) 60.
- B) 45.
- C) 20.
- D) 15.
- E) 27.

21

Uma lancha com reservatório de combustível completamente cheio pesa 1256 kg. Se retirarmos 20% do combustível seu peso é igual a 1242 kg. A partir destas informações pode-se afirmar que o peso da lancha sem combustível é igual a:

- A) 1200 kg.
- B) 1240 kg.
- C) 1124 kg.
- D) 1186 kg.
- E) 1235 kg.

22

Observe a sequência abaixo:

```
      1
     1 1
    1 2 1
   1 3 3 1
  1 4 6 4 1
```

Você deve ter observado que os extremos são formados pelo número 1 e que os elementos interiores do quadro são obtidos somando os dois elementos imediatamente acima deles (por exemplo, na quarta linha: $4 = 1+3$, $6 = 3+3$, $4 = 3+1$). Continuando a sequência pode-se afirmar que a soma dos elementos da décima linha será igual a:

- A) 256.
- B) 1024.
- C) 512.
- D) 128.
- E) 2048.

23

Em uma unidade de saúde são praticadas apenas duas modalidades esportivas, 40 servidores praticam natação, 50 praticam judô, 10% do total de servidores praticam judô e natação e 80% não praticam nenhum dos dois esportes. A quantidade de servidores desta unidade é igual a:

- A) 350.
- B) 300.
- C) 200.
- D) 140.
- E) 280.

24

Uma loja de produtos náuticos oferece aos seus clientes dois motores o RR e o CR. A velocidade do RR é 25% maior que a velocidade de CR. O tempo necessário para RR percorrer uma distância é:

- A) 50% menor que o tempo necessário para CR percorrer a mesma distância.
- B) $\frac{1}{3}$ maior que o tempo necessário para CR percorrer a mesma distância.
- C) 25% maior que o tempo necessário para CR percorrer a mesma distância.
- D) 25% menor que o tempo necessário para CR percorrer a mesma distância.
- E) $\frac{1}{3}$ menor que o tempo necessário para CR percorrer a mesma distância.

25

Marcelo doou metade de seu patrimônio para uma instituição de caridade. Do restante doou metade para seu único filho e um terço para sua empregada doméstica. Ainda lhe restaram R\$ 100 000,00 para gastar até o final de sua vida. Pode-se afirmar que o valor do patrimônio do Marcelo antes das doações, em reais, era igual a:

- A) 2 400 000.
- B) 600 000.
- C) 1 200 000.
- D) 2 600 000.
- E) 500 000.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**26**

O metal utilizado no suporte do foco anódico do tubo de RX é:

- A) chumbo.
- B) alumínio.
- C) latão.
- D) ferro guza.
- E) cobre.

27

A diferença entre o equipamento móvel e o portátil está em duas características básicas que são peso e capacidade de radiação. No caso dos equipamentos portáteis:

- A) são transportados por um único carrinho auxiliar.
- B) são muito utilizados para exames de tórax em unidades de tratamento intensivo.
- C) seus peso e tamanho são concebidos para que possa ser carregado por uma única pessoa.
- D) por ter um custo bem menor, o equipamento móvel pode ser utilizado como um substituto do aparelho fixo.
- E) na realização de exames, o equipamento portátil tem capacidade para radiografar, normalmente, as extremidades do corpo humano, tórax e abdome.

28

Encontram-se obrigatoriamente localizados na sala de exames:

- A) o painel de controle e o mural.
- B) a mesa, o mural e o cabeçote.
- C) o mural e o gerador de alta tensão.
- D) o gerador de alta tensão e a mesa.
- E) o painel de controle e o gerador de alta tensão.

29

O elemento responsável pela redução dos efeitos de borramento da radiação espalhada na imagem radiográfica é:

- A) grade difusora.
- B) estativa.
- C) mural.
- D) porta chassis.
- E) painel de Controle.

30

Normalmente, é utilizado como refrigerante da ampola:

- A) nitrogênio líquido.
- B) gás inerte.
- C) hidrogênio.
- D) monóxido de carbono.
- E) óleo mineral de boa viscosidade.

31

Com relação ao número de focos, ou alvos no ânodo, o mais comum em radiodiagnóstico é que as ampolas sejam construídas com:

- A) um foco.
- B) dois focos.
- C) três focos.
- D) quatro focos.
- E) cinco focos.

32

Ao ser procedido um exame de trânsito intestinal com duplo contraste, utiliza-se:

- A) ar e metilcelulose.
- B) bário e ar.
- C) bário diluído.
- D) bário e metilcelulose.
- E) contraste iodado e ar.

33

Nas exposições ocupacionais normais, nas práticas abrangidas pela Portaria 453, o controle deve ser feito de maneira que a dose efetiva anual NÃO deve exceder:

- A) 20 mSv em qualquer período de 2 anos consecutivos.
- B) 20 mSv em qualquer período de 5 anos consecutivos.
- C) 30 mSv em qualquer período de 2 anos consecutivos.
- D) 100 mSv por ano.
- E) 100 mSv por ano, consecutivos ou não.

34

Na posição ortostática, para visualizar quaisquer níveis hidroaéreos existentes nas cavidades cranianas ou nos seios nas cavidades cranianas ou nos seios da face, é necessário:

- A) um feixe oblíquo.
- B) uma incidência dupla.
- C) duas incidências perpendiculares.
- D) um feixe horizontal.
- E) no mínimo três incidências.

35

No método de Hirtz, o raio central deverá estar perpendicular à linha infraorbitomeatal e centralizado:

- A) na emergência da glabella.
- B) na base do crânio.
- C) no filme, logo após abrir a boca.
- D) a 1,5 centímetro, inferior ao násio.
- E) entre os ângulos da mandíbula.

36

Quando o RC incide 2,5 cm acima da glabella à 30° caudal em relação a LOM, ou 37° caudal em relação a LIOM, estamos frente ao método de:

- A) Hirtz.
- B) Caldwell.
- C) Towne modificado.
- D) Waters.
- E) Bellot.

37

Na radiografia da coluna vertebral, quando ponto de reparo é a margem costal inferior, o nível aproximado a ser alcançado é

- A) T11/T12.
- B) T12/L1.
- C) L1/L2.
- D) L2/L3.
- E) L3/L4.

38

Na incidência anteroposterior do estudo da coluna cervical, o raio central deverá estar incidindo:

- A) 15° a 20° cefálico ao nível da margem inferior da cartilagem tireoide.
- B) 5° a 10° cefálico ao nível da margem inferior da cartilagem tireoide.
- C) 30° a 40° cefálico ao nível da margem inferior da cartilagem tireoide.
- D) 15° a 20° cefálico ao nível da margem inferior da cartilagem cricoide.
- E) 5° a 10° cefálico ao nível da margem inferior da cartilagem cricoide.

39

Nas incidências complementares da coluna vertebral, a incidência AP para processo odontoide de C2 se denomina método:

- A) de Fuch e Judd.
- B) de Bontragger.
- C) de Jansen.
- D) da mandíbula oscilante.
- E) de Caldwell e Taylor.

40

O método de Fergusson é utilizado para o estudo de:

- A) fusão vertebral - hiperflexão e hiperextensão.
- B) escoliose e fusão vertebral.
- C) escoliose – AP ou PA.
- D) escoliose – panorâmico em AP e lateral.
- E) vértebras supranumerárias.